

Número 35 – 01 de Março de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Censo piloto: Recenseados acreditam erradamente que têm cartões de eleitores


Eleitores dos distritos monitorados pelo CIP acreditaram que estavam a receber verdadeiros cartões de eleitor, quando, na verdade, o censo piloto era apenas para testar máquinas e os cartões que receberam não têm utilidade. O STAE pode não ter deixado claro que eles só estavam a participar na testagem de equipamento e que ainda terão de se recensear.

Das 39 pessoas entrevistadas pelos nossos correspondentes, 38 acreditavam que aquele era o cartão de eleitor. Apenas um eleitor de Magude disse que o censo piloto visava testar as máquinas que seriam usados para o recenseamento eleitoral de Abril deste ano e que o cartão de eleitor não tinha nenhuma utilidade. Os outros 38 entrevistados apresentaram respostas reveladoras de total desconhecimento do objectivo do recenseamento piloto.

As respostas mais comuns foram: a) o recenseamento é para permitir obter o cartão de eleitor para votar no próximo ano; b) o cartão de eleitor é para usar na votação em 2024; c) o cartão é um documento que substitui o bilhete de identidade, entre outras.

Os entrevistados foram de cinco dos seis distritos cobertos pelo Boletim “Processo Político em Moçambique Eleições 2023/2024” do Centro de Integridade Pública, nomeadamente Magude e Moamba (Província de Maputo) e Meconta, Mogovolas e Murrupula, (Nampula). Não foi possível obter os dados de Matutine devido a ordens de bloqueio dados pelo director da Comissão Distrital de Eleições, justamente na mesma semana em que decorriam as entrevistas.

O desconhecimento pode sinalizar que a mensagem principal não era bastante clara para os eleitores locais e a campanha de educação cívica do STAE pode não ter sido clara para os eleitores sobre o objectivo do censo. Mas há outra hipótese: os órgãos de administração, propositadamente, não passaram uma mensagem real para evitar desinteresse dos eleitores pelo recenseamento piloto, sobretudo em período agrícola (época chuvosa).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Parceiro:

